

A) 2.



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

1

MOÇÃO: COMEMORAÇÃO DO DIA 25 DE ABRIL DE 1974, DIA DA LIBERDADE

São cada vez mais numerosas as gerações que nasceram depois do 25 de Abril ou que eram crianças quando o Movimento das Forças Armadas, impulsionado e imediatamente apoiado por um poderoso levantamento popular, restituiu a liberdade e a democracia a Portugal. Com felicidade viveram sempre em democracia. Os anos de ditadura são memória. As violentas condições de vida, a repressão, as prisões, a tortura são hoje parte da história. Dessas gerações nem todos conhecerão os seus lances mais dramáticos e mesmo os que os conhecem dificilmente imaginarão o ambiente que se vivia, o que era ser submetido às violências físicas e psicológicas que todos os que se opunham ao fascismo sofriam ou eram candidatos a sofrer. Essa é a grande vitória de todos os que lutaram para que os seus filhos e netos vivam agora em liberdade e democracia. A lei da vida é inexorável e um dia, cada vez mais próximo, não haverá ninguém para contar de viva voz a exaltação que atravessou Portugal no dia 25 de Abril que Sophia de Mello Breyner descreveu de forma extraordinária, com o poder da palavra de que os grandes poetas são possuídos:

Esta é a madrugada que eu esperava

O dia inicial inteiro e limpo

Onde emergimos da noite e do silêncio

E livres habitamos a substância do tempo

Essa é a grande e funda alegria de todos os que ainda vivem e viveram aquele dia legando aos seus descendentes um país que lhes tinha sido negado.

O DIRECTOR DO DEPº:

O PROPONENTE:

APROVADA / REJEITADA POR: _____ Votos Contra; _____ Abstenções; _____ Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto do n.ºs 3 e 4 do artº 57, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA



MUNICÍPIO DE SETÚBAL
CÂMARA MUNICIPAL

O reverso são as múltiplas formas com que se tenta branquear a história de quarenta anos de fascismo, pervertendo-a e desvalorizando as lutas antifascistas, as forças políticas mais consequentes que, sem brechas nem fissuras, lutaram desde o primeiro minuto sem duvidar que “o dia inicial e limpo” seria alcançado, alicerçado no sacrifício das suas vidas, muitas delas brutalmente cortadas. Essa gente tem terreno fértil para lavrar os seus espúrios intentos. A democracia cumpre-se nas suas linhas essenciais mas os direitos sociais e económicos estão fragilizados por políticas que durante quarenta anos se afastaram dos caminhos abertos pelas portas que Abril abriu. São muitas e reais as dificuldades que as novas gerações enfrentam e precarizam as suas condições de vida. Lutar contra essa situação real é o seu 25 de Abril.

É uma exigência dos nossos dias que se reafirmem os ideais da Revolução do 25 de Abril, não por uma qualquer nostalgia mas para que continue a ser luminosa linha de horizonte que não desfaleça nem se extinga com o correr dos anos.

É uma exigência dos nossos dias que não se apague a memória dos anos negros do fascismo para que a história fique viva na memória de todos e seja um esteio do futuro.

É uma exigência dos nossos dias estar ao lado e com todos os que lutam para que o 25 de Abril se cumpra na totalidade das esperanças a que deu corpo e vida.

Fazer isso é dar conteúdo e força à palavra de ordem 25 de Abril Sempre! Palavra de ordem que a Câmara Municipal de Setúbal diz e dirá sempre bem alto e com convicção, saudando os capitães de Abril e todos os resistentes antifascistas.

O DIRECTOR DO DEPº: _____

O PROPONENTE: _____

APROVADA / ~~REJEITADA~~ POR: 1 Votos Contra; — Abstenções; 10 Votos a Favor.

Aprovada em minuta, para efeitos do disposto do nºs 3 e 4 do artº 57, da Lei 75/2013, de 12 de Setembro.

O RESPONSÁVEL PELA ELABORAÇÃO DA ACTA

O PRESIDENTE DA CÂMARA